



BRP

ASSOCIAÇÃO
BUSINESS
ROUNDTABLE
PORTUGAL

CLIMA DE NEGÓCIO E ECONÓMICO BRP

3ª EDIÇÃO | MAIO 2023

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	03
VISÃO GERAL	04
01 SITUAÇÃO DO NEGÓCIO E DA ECONOMIA PORTUGUESA	06
02 FATORES DE IMPACTO NO NEGÓCIO E NA ECONOMIA	08
03 RISCOS PARA O NEGÓCIO E A ECONOMIA	11
04 FICHA TÉCNICA	16



SUMÁRIO EXECUTIVO



01

02

03

04

A 3ª edição do Clima de Negócio e Económico mostra que os líderes da Associação Business Roundtable Portugal (Associação BRP) acreditam que estamos num **ponto de inflexão para as suas empresas**. Ainda que sintam que a realidade económica está pior, **o agravamento foi muito menor do que esperavam há 6 meses**.

Nessa linha, destaca-se a **recuperação da situação atual do emprego e do investimento na perspetiva do negócio das empresas associadas**. Há ainda alguma cautela, com a perspetiva a 6 meses ligeiramente inferior aos valores atuais.

A expectativa é de que **vendas no exterior** se mantenham em território positivo e que as **vendas nacionais** observem uma ligeira contração adicional.

As empresas da Associação BRP continuam a considerar que **a situação atual dos seus negócios é mais favorável do que a da economia portuguesa**.

Para a **economia portuguesa** antecipam uma **redução do ritmo de desaceleração**. Os **próximos 6 meses ainda serão de redução da atividade**, ligeiramente abaixo da avaliação atual nas vendas nacionais e no exterior, do emprego e do investimento.

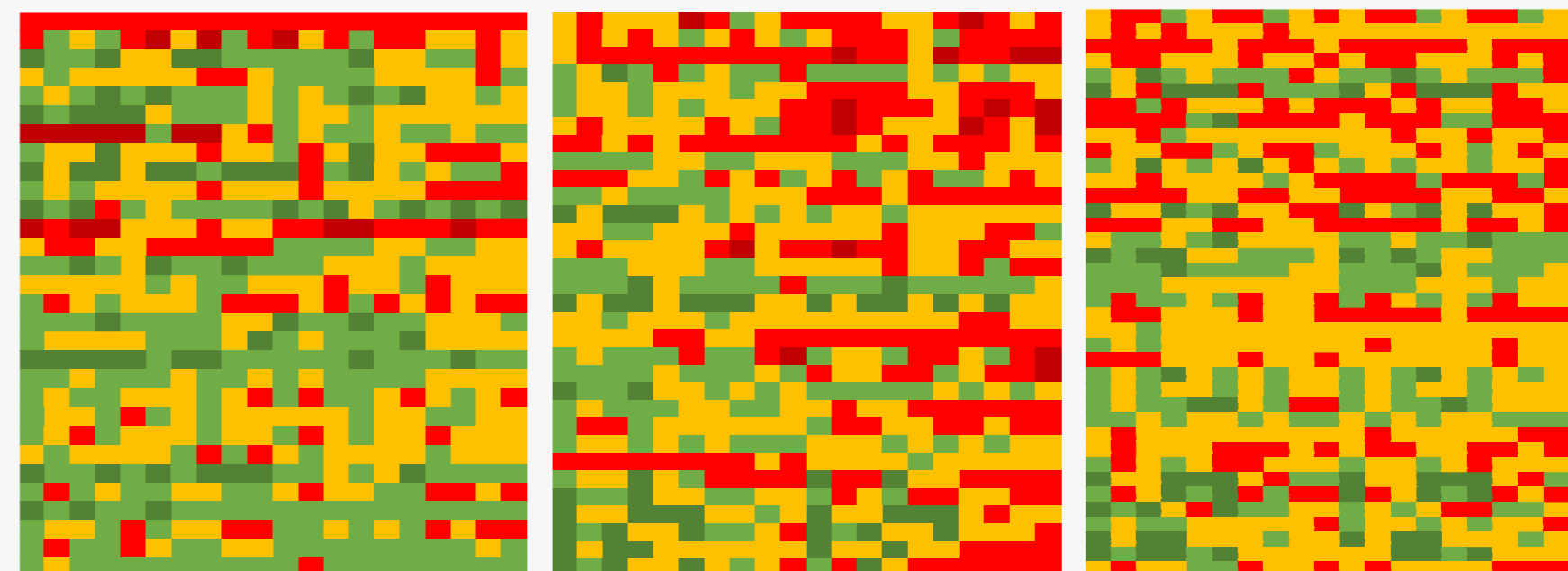
Como principais **riscos para o negócio e a economia**, destacam-se em ambos os casos as subidas da **conflitualidade laboral** e das preocupações com a **política fiscal**. Em contrapartida, **nos riscos do negócio perdem relevância os custos de energia e a logística**. Na economia, os riscos com maior queda são a falta de mão-de-obra e o conflito Ucrânia-Rússia.

SNAPSHOT

ABRIL 2022

OUTUBRO 2022

ABRIL 2023



ESCALA

PONTUAÇÃO

Crescimento acelerado (>6%)

2

Crescimento moderado

1

Estável

0

Redução

-1

Redução Acentuada

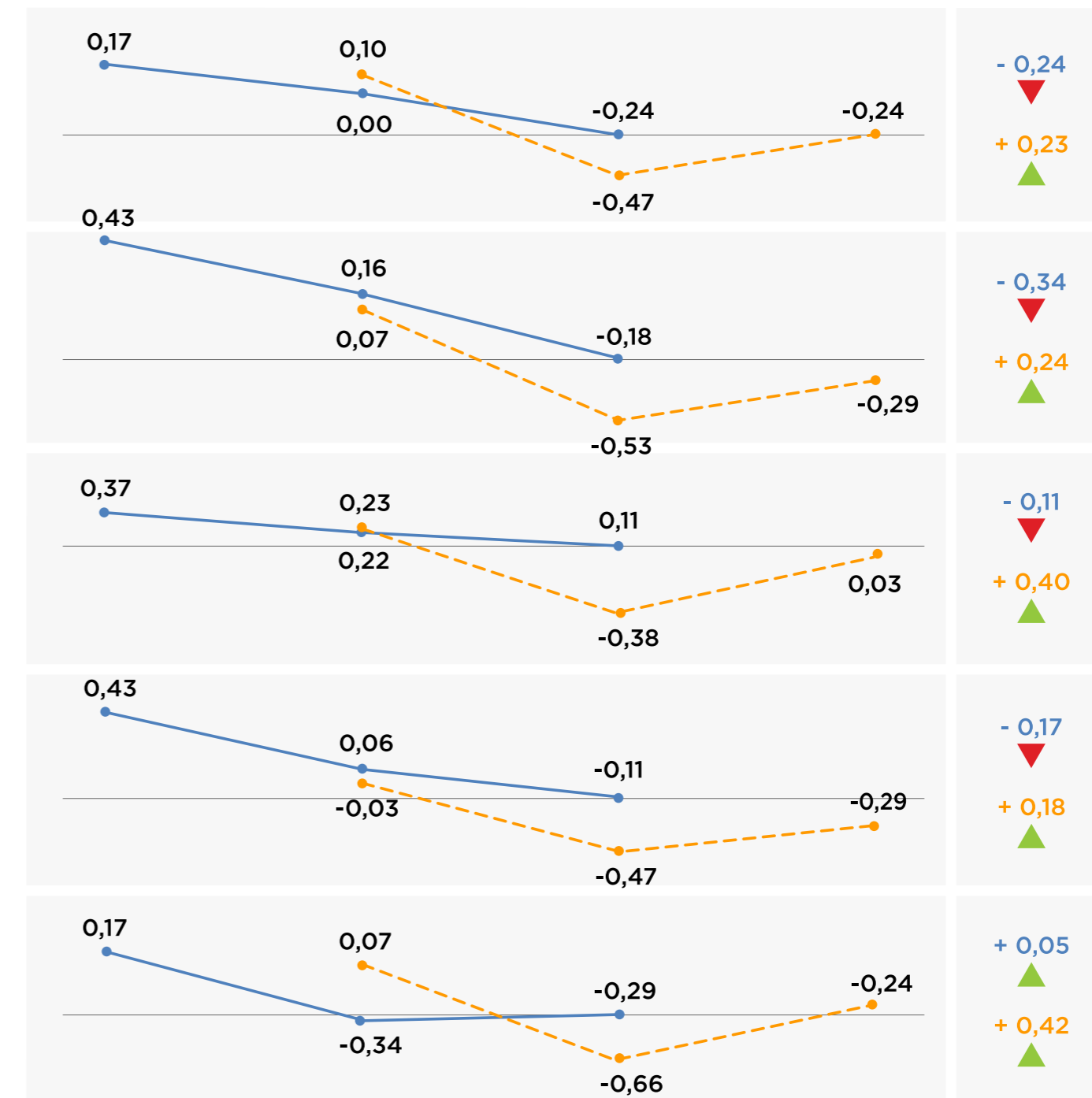
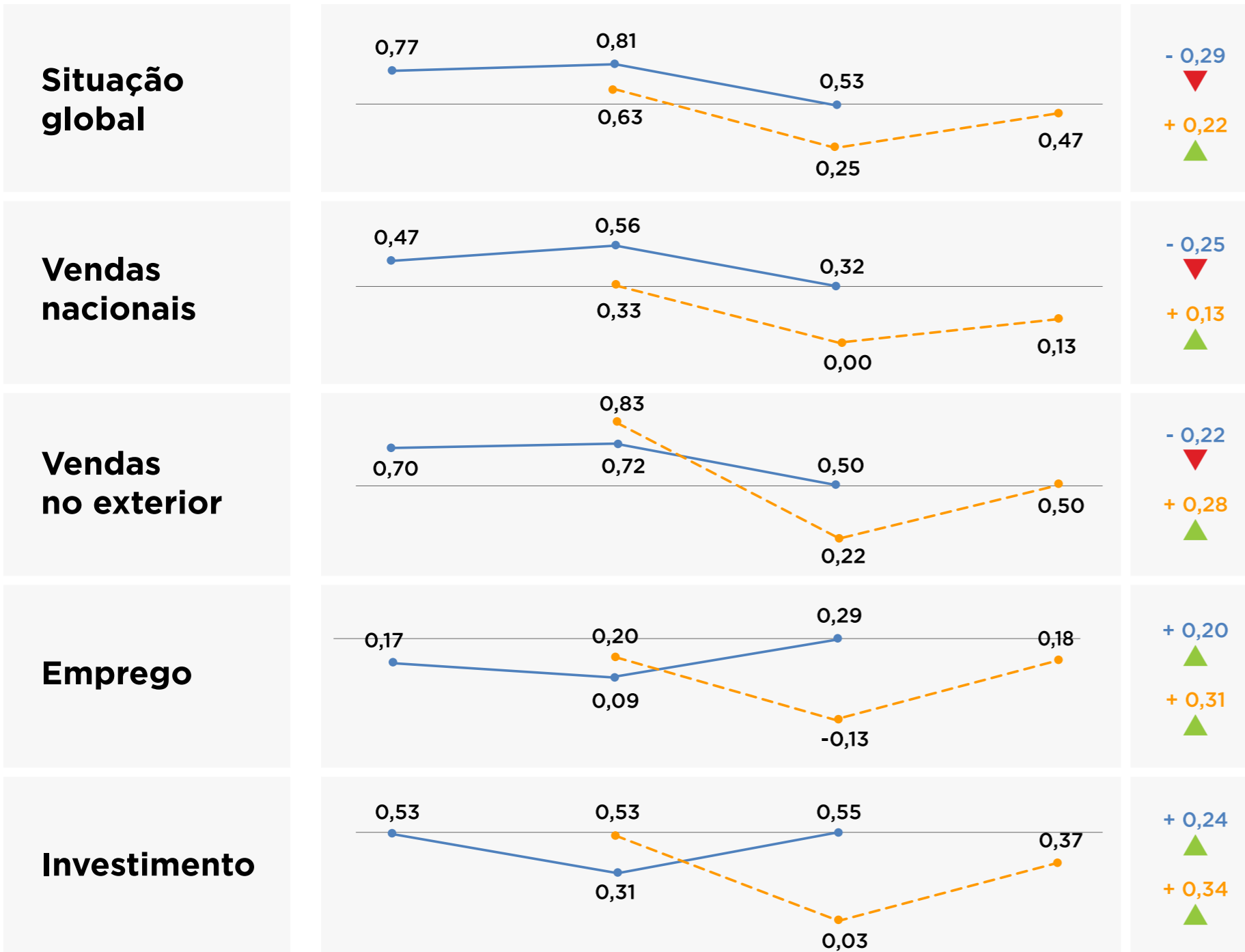
-2

VISÃO GERAL



PERSPETIVA PARA O NEGÓCIO

PERSPETIVA PARA A ECONOMIA



— Atual - - - - - Perspetiva a 6 meses

VISÃO GERAL

A avaliação que as empresas da Associação BRP fazem da situação atual do negócio é menos negativa que a perspetiva a 6 meses da anterior edição. Verifica-se uma recuperação das expetativas, em linha com a estabilização/ligeiro crescimento verificado. Relativamente à avaliação da economia nacional regista-se uma inflexão da tendência, passando a observar-se uma convergência entre a situação atual e a perspetiva de curto prazo, ainda que com expectativa de ligeira redução da atividade.

As vendas nacionais das empresas e da economia não registaram a redução significativa prevista pelos líderes na última edição. Permanece, contudo, a expetativa de que nos próximos 6 meses esta variável continue a ser negativamente impactada, sobretudo ao nível da economia, ainda que de forma mais ligeira.

A situação atual das vendas no exterior das próprias empresas supera em muito a expectativa apontada há 6 meses, esperando-se até um ligeiro crescimento, mantendo-se em território positivo. Para a economia o desempenho foi mais positivo do que o esperado, prevendo-se uma manutenção do indicador.

Os resultados mais positivos face ao previsto das empresas associadas tiveram impacto positivo no emprego, que cresceu, e que se espera, com alguma cautela, se mantenha em território de crescimento no próximos 6 meses. Na economia, o emprego teve uma ligeira degradação, mas inferior ao antecipado, prevendo-se um ligeiro decréscimo a curto prazo.

Também o investimento teve reflexos na melhoria da conjuntura das empresas da Associação BRP, antevendo-se uma evolução ligeiramente favorável a 6 meses. Na economia, continua a haver alguma contração, que se deverá manter, mas de forma menos acentuada do que era esperado há 6 meses.





1. SITUAÇÃO DO NEGÓCIO E DA ECONOMIA PORTUGUESA



01

02

03

04

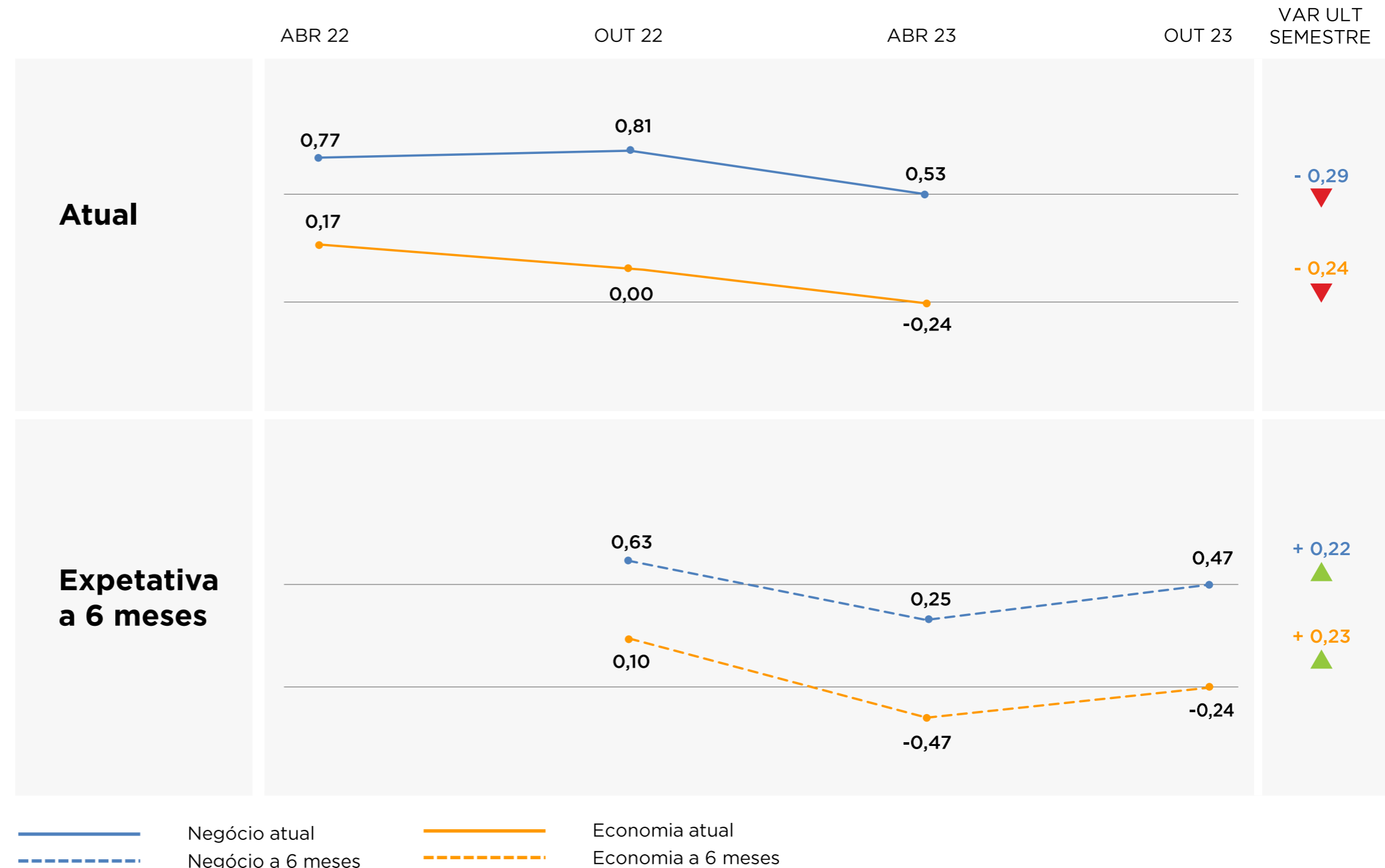
PERSPETIVA A 6 MESES DA ECONOMIA E DO NEGÓCIO APROXIMA-SE DA SITUAÇÃO ATUAL. ECONOMIA EM DECRÉSCIMO MAIS LIGEIRO

A perceção dos inquiridos em relação à **situação atual do negócio continua a ser mais positiva face à perceção do desenvolvimento da economia nacional, que está em terreno negativo.**

A **situação atual deteriorou-se** face ao último estudo, apresentando os valores mais baixos das três edições ao nível do negócio e da economia. Ainda assim não se concretizaram as projeções de há 6 meses, sendo a resiliência da situação atual superior à expectativa.

A perspetiva **a 6 meses do negócio e da economia apresenta uma convergência com a situação atual.** É uma inversão da perspetiva de agravamento prevista na edição anterior, podendo sinalizar que não se materializarão os cenários menos favoráveis.

SITUAÇÃO DO NEGÓCIO E DA ECONOMIA



2. FATORES DE IMPACTO NO NEGÓCIO E NA ECONOMIA



EVOLUÇÃO POSITIVA NO EMPREGO E INVESTIMENTO DAS EMPRESAS. INDICADORES EVOLUÍRAM MELHOR DO QUE PREVISTO HÁ 6 MESES

Na generalidade dos indicadores assistimos a uma **convergência entre a situação atual e a 6 meses, sendo a situação atual mais positiva que a estimativa a 6 meses da Edição anterior.**

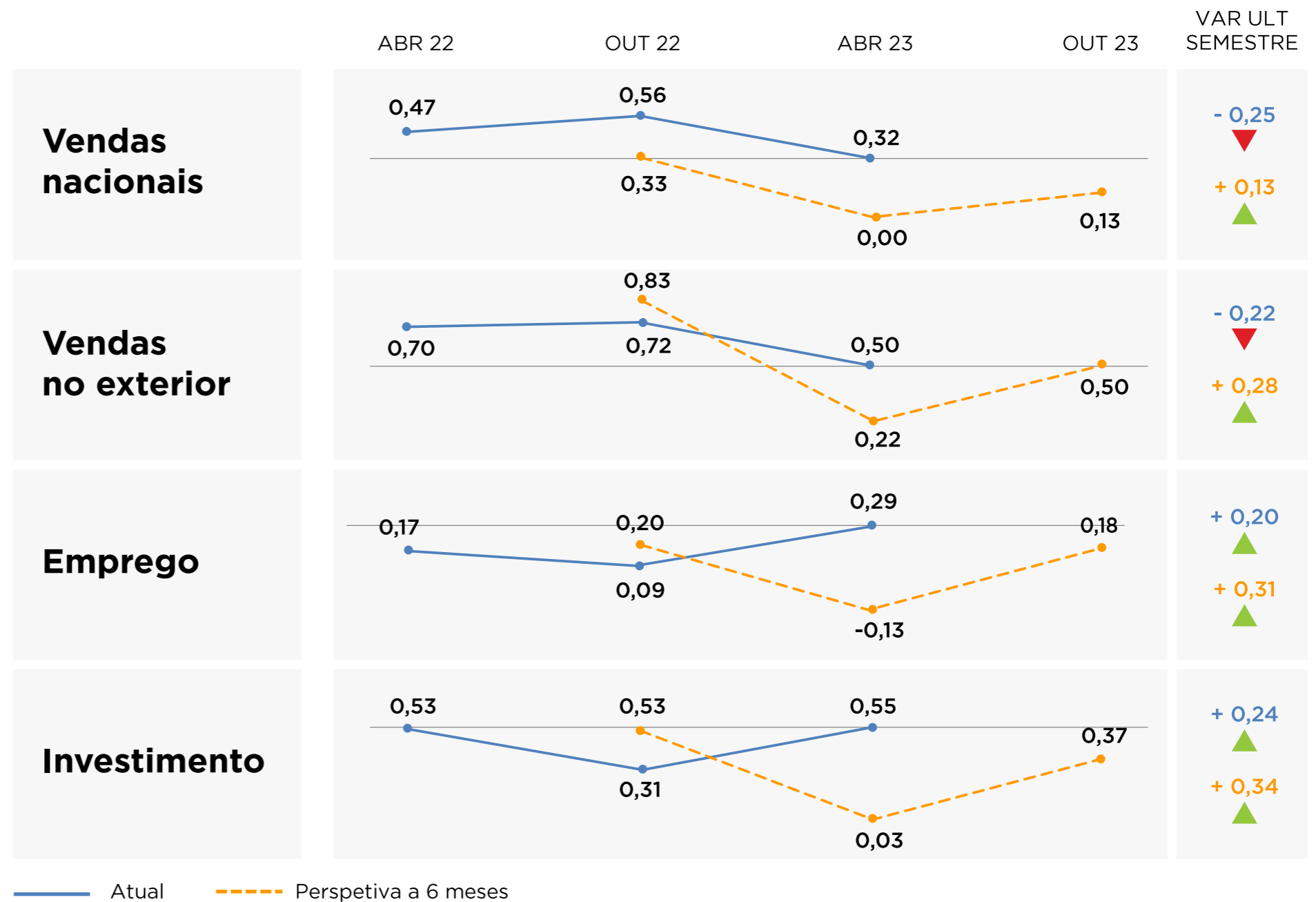
Na esfera das organizações dos associados, **os índices atuais de vendas tiveram uma ligeira queda,** contrariando a melhoria da edição anterior, mas menos desfavoráveis do que era a expectativa há 6 meses. Mantêm-se em valores positivos, com **as vendas no exterior ligeiramente mais favoráveis.**

○ **emprego e o investimento têm uma recuperação tanto na situação atual como a 6 meses,** sendo uma consequência da melhoria da atividade.

No **emprego** verificam-se os valores mais elevados das três edições do inquérito. Não se concretizaram as perspetivas de ligeiro decréscimo da última edição e a perspetiva de emprego a 6 meses passa a ligeiramente positiva.

○ **investimento** regista as maiores subidas, aproximando-se dos níveis de crescimento moderado.

FATORES DE IMPACTO NO NEGÓCIO DA ORGANIZAÇÃO ATUAL VS EXPETATIVA A 6 MESES



NA ECONOMIA, A PERCEÇÃO ATUAL É DE QUEDA LIGEIRA, MAS TODOS OS INDICADORES APRESENTAM MELHORIAS NA EXPECTATIVA 6 MESES

Na perspetiva da economia nacional, assiste-se a uma **degradação da situação atual das variáveis em análise** face aos resultados de outubro de 2022, com exceção do investimento. Ainda assim, a situação não evoluiu tão negativamente como esperado há 6 meses.

Em contrapartida, todos os indicadores têm uma **evolução favorável a 6 meses, aproximando-se da situação atual.**

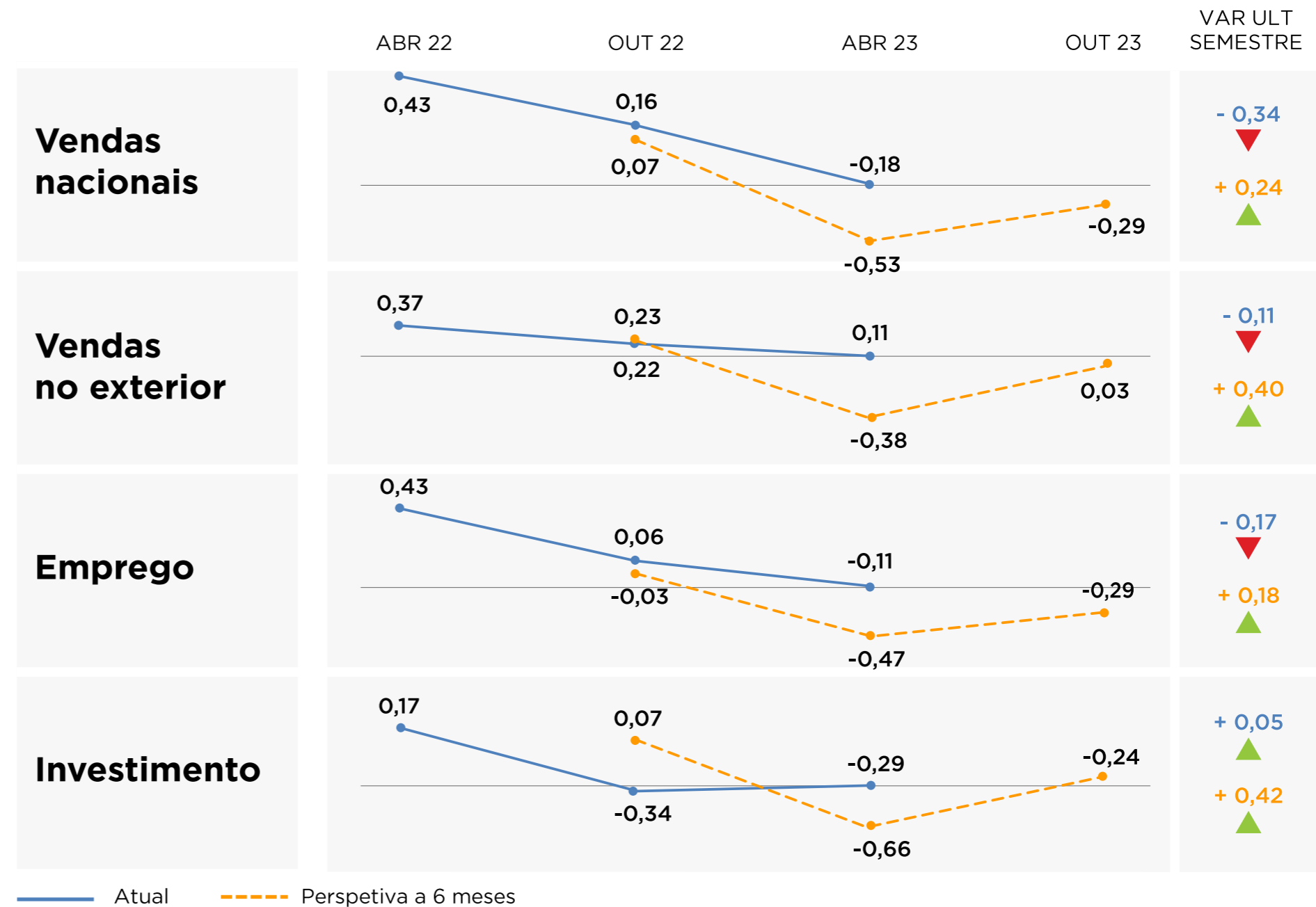
Nas **vendas nacionais, o indicador atual passa para terreno negativo**, mas é contrabalançado pela melhoria da perspetiva a 6 meses.

Nas **vendas ao exterior, destaca-se que apesar da queda a situação atual é melhor do que nas vendas nacionais, com um crescimento marginal.**

A situação atual do **emprego** a nível nacional passou para terreno negativo, não acompanhando a evolução favorável ao nível dos negócios.

O **investimento continua a ser o indicador com pior performance atualmente**, apesar da ligeira subida, e prevê-se também uma ligeira redução a 6 meses.

FATORES DE IMPACTO NA ECONOMIA ATUAL VS EXPETATIVA A 6 MESES



3. RISCOS PARA O NEGÓCIO E A ECONOMIA

- 🏠
- 01
- 02
- 03
- 04

INFLAÇÃO É O PRINCIPAL FATOR DE RISCO. CONFLITUALIDADE LABORAL E POLÍTICA FISCAL TÊM AS MAIORES SUBIDAS

Os riscos percecionados pelos inquiridos sofreram alterações significativas face à última edição, deixando de haver uma coincidência dos riscos no TOP 3. A **conflitualidade laboral e a política fiscal são as maiores subidas**, tanto na perspetiva do negócio das empresas do BRP, como na economia nacional.

No **ranking de riscos para o negócio**, verifica-se que:

- A inflação passou a ser considerado o maior risco
- Nas subidas destacam-se a conflitualidade laboral (de 8º para 4º) e a política fiscal (10º para 7º)
- O custo da energia cai abruptamente (de 2º para 10º), seguindo-se a logística (6º para 9º)

Quando estão em causa os riscos com **impacto na economia portuguesa**, destaca-se que:

- A inflação continua a ser o risco mais relevante
- A conflitualidade laboral subiu quatro lugares, passando para o 2º lugar, e a política fiscal cinco posições, a maior subida do inquérito
- O conflito Ucrânia-Rússia e a falta de mão-de-obra sofreram quedas expressivas, passando para o fundo do ranking

TOP 10 FATORES DE RISCO EXPETATIVA A 6 MESES

ABR 23	NO NEGÓCIO	VS OUT 22	NA ECONOMIA	VS OUT 22
1	 Inflação	▲ +2	 Inflação	▶ 0
2	 Conflito Ucrânia-Rússia	▼ -1	 Conflitualidade laboral	▲ +4
3	 Falta de mão-de-obra qualificada	▲ +1	 Custo da energia	▼ -1
4	 Conflitualidade laboral	▲ +4	 Comércio externo	▲ +1
5	 Excesso de burocracia	▲ +2	 Política fiscal	▲ +5
6	 Comércio externo	▼ -1	 Excesso de burocracia	▲ +2
7	 Política fiscal	▲ +3	 Lentidão da justiça	▶ 0
8	 Lentidão da justiça	▲ +1	 Conflito Ucrânia-Rússia	▼ -5
9	 Logística	▼ -3	 Logística	▶ 0
10	 Custo da energia	▼ -8	 Falta de mão-de-obra qualificada	▼ -6



NO NEGÓCIO, INFLAÇÃO SUBSTITUI CONFLITO UCRÂNIA-RUSSIA NA PRIMEIRA POSIÇÃO E CUSTO DA ENERGIA DESCE PARA O ÚLTIMO LUGAR

TOP 10 FATORES DE RISCO NO NEGÓCIO

EXPETATIVA A 6 MESES

	ABRIL 22	OUTUBRO 22	ABRIL 23
1	 Conflito Ucrânia-Rússia	 Conflito Ucrânia-Rússia	 Inflação
2	 Inflação	 Custo da energia	 Conflito Ucrânia-Rússia
3	 Custo da energia	 Inflação	 Falta de mão-de-obra qualificada
4	 Falta de mão-de-obra qualificada	 Falta de mão-de-obra qualificada	 Conflitualidade laboral
5	 Comércio externo	 Comércio externo	 Excesso de burocracia
6	 Conflitualidade laboral	 Logística	 Comércio externo
7	 Excesso de burocracia	 Excesso de burocracia	 Política fiscal
8	 Lentidão da justiça	 Conflitualidade laboral	 Lentidão da justiça
9	 Logística	 Lentidão da justiça	 Logística
10	 Política fiscal	 Política fiscal	 Custo da energia

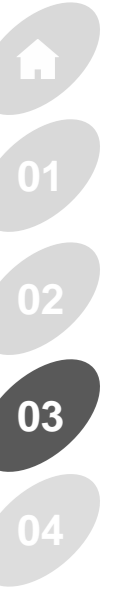


NA ECONOMIA, INFLAÇÃO MANTÉM O PRIMEIRO LUGAR E FALTA DE MÃO-DE-OBRA REGRESSA AOS ÚLTIMOS LUGARES DO TOP 10

TOP 10 FATORES DE RISCO NA ECONOMIA

EXPETATIVA A 6 MESES

	ABRIL 22	OUTUBRO 22	ABRIL 23
1	 Inflação	 Inflação	 Inflação
2	 Conflito Ucrânia-Rússia	 Custo da energia	 Conflitualidade laboral
3	 Custo da energia	 Conflito Ucrânia-Rússia	 Custo da energia
4	 Logística	 Falta de mão-de-obra qualificada	 Comércio externo
5	 Comércio externo	 Comércio externo	 Política fiscal
6	 Conflitualidade laboral	 Conflitualidade laboral	 Excesso de burocracia
7	 Excesso de burocracia	 Lentidão da justiça	 Lentidão da justiça
8	 Lentidão da justiça	 Excesso de burocracia	 Conflito Ucrânia-Rússia
9	 Falta de mão-de-obra qualificada	 Logística	 Logística
10	 Política fiscal	 Política fiscal	 Falta de mão-de-obra qualificada



OUTROS FATORES DE RISCO MENCIONADOS PELOS INQUIRIDOS

RISCOS NO NEGÓCIO
EXPETATIVA A 6 MESES



RISCOS NA ECONOMIA
EXPETATIVA A 6 MESES



FICHA TÉCNICA

- 🏠
- 01
- 02
- 03
- 04

FICHA TÉCNICA

Realizado a cada seis meses, o estudo de Clima de Negócio e Económico BRP pretende conhecer a opinião dos decisores empresariais em relação ao atual ambiente económico do país, situação de negócio e expectativa de crescimento das suas organizações. Inclui uma análise comparativa, tendo como base as respostas das edições anteriores.

Pretende-se que este documento seja um instrumento útil de apoio à tomada de decisão, quer para líderes empresariais, quer para líderes de associações industriais, entidades governamentais e demais agentes da economia e da sociedade.






O presente inquérito foi realizado em abril de 2023, de forma totalmente anónima e confidencial, abrangendo o universo de líderes das empresas associadas da Associação BRP. Os resultados são apresentados de forma agregada.

Participaram nesta primeira edição 38 Associados (90,5%), com atividade nos seguintes setores:

Atividades de informação e de comunicação (Tecnologia/Software)	2,6%
Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca	2,6%
Alojamento, restauração e similares	2,6%
Atividades de saúde humana e apoio social	2,6%
Atividades financeiras e de seguros	10,5%
Atividades imobiliárias	5,3%
Comércio por grosso e a retalho	7,9%
Eletricidade, gás e água	5,3%
Energia	2,6%
Indústria, infraestruturas e mobilidade	2,6%
Indústrias transformadoras	26,3%
Multi-sector	15,8%
Sector automóvel	2,6%
Telecomunicações	2,6%
Tintas e vernizes	2,6%
Transporte e armazenagem	5,3%

ÍNDICE DE CLIMA DE NEGÓCIO E ECONÓMICO BRP

Foi disponibilizada a seguinte escala de avaliação, à qual foi atribuída, para efeito de tratamento de dados, a seguinte pontuação:

ESCALA DE RESPOSTAS	PONTUAÇÃO
Crescimento acelerado (>6%)	2 
Crescimento moderado	1 
Estável	0 
Redução	-1 
Redução Acentuada	-2 

Os valores finais de cada indicador correspondem à média das pontuações das respostas, numa escala contínua de -2 a 2.





BRP

ASSOCIAÇÃO
BUSINESS
ROUNDTABLE
PORTUGAL

Sobre a Associação BRP

A Associação BRP refere-se a "Associação Business Roundtable Portugal" e constitui-se como uma instância independente e de exercício do dever de cidadania das empresas associadas, das suas lideranças, e não de defesa dos seus interesses. A Associação BRP é composta por 42 líderes de empresas e grupos empresariais relevantes pelo seu valor acrescentado, emprego, investimento e contributo genérico para Portugal. Integra setores de atividade económica diversos, localizações geográficas diferentes e empresas em fase de desenvolvimento distintas. O conjunto dos líderes empresariais é representado por uma direção composta por nove membros, nomeados numa base rotativa, em mandatos de três anos. A atividade da Associação BRP pode ser acompanhada em www.abrp.pt.

(c) 2023. Para mais informação, contacte a Associação BRP